



# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## CONSELHEIROS REGIONAIS REUNIDOS

A reunião do Conselho regional do Sector Autónomo de Bissau, que vinha decorrendo desde o passado dia 31 do mês findo no salão do Secretariado do Partido, termina hoje os seus trabalhos.

A reunião teve como ordem do dia, a apresentação e discussão da acta da mesma, discussão e aprovação do relatório sobre actividades do Comité de Estado do Sector Autónomo.

A discussão e aprovação do projecto de orçamento do Comité de Estado e aspectos ligados com problemas económicos no Sector Autónomo estão, igualmente, na ordem do dia.

A referida reunião foi presidida pelo camarada Carlos Correia, membro do Bureau Político e presidente da mesa, contando com a presença do Chefe de Estado, Nino Vieira, na sua qualidade de conselheiro do círculo eleitoral do Sector Autónomo de Bissau e Iafai Camará, igualmente membro do Bureau Político e Ministro das Forças Armadas.



## NOMEADO NOVO PROCURADOR DA REPUBLICA

O camarada Adelino Mano Queta foi nomeado, quinta-feira, Procurador-Geral da República, pelo Chefe de Estado guineense, João Bernardo Vieira, anuncia um comunicado da Presidência do Conselho de Estado.

Com esta decisão, o camarada Nicandro Pereira Barreto deixa de exercer funções de Procurador-Geral da República passando, doravante, a exercer o cargo de Secretário-Geral do Ministério do Equipamento Social, indica a mesma fonte.

## COMEMORADO DIA DA MULHER GUINEENSE (Centrais)

## CINCO MILHOES DE DOLARES PARA PROJECTO DE ESTRADAS

Cinco milhões de dólares é o montante que o Fundo do Koweit irá conceder à Guiné-Bissau para a segunda fase do projecto de construção de estradas, que começa no próximo mês de Setembro.

O acordo que formaliza este empréstimo foi assinado, quinta-feira passada, no Ministério do Equipamento Social. Da parte guineense assinou o camarada Manuel Santos, suplente do BP do Partido e ministro do Equipamento Social.

A primeira fase deste projecto teve início em 1980, com um financiamento do Banco Mundial no valor de oito milhões de dólares e a Comunidade Económica Europeia (CEE) com um milhão de dólares.

A direcção de pontes e das estradas encontra-se nesse momento engajado nos preparativos e contactos com as entidades financiadoras com vista ao seu início na data prevista, concretamente a estrada do Sector de Boé, região de Gabú.

## CIMEIRA DOS "CINCO": DELEGAÇÃO MINISTERIAL PARTE SEGUNDA-FEIRA

A reunião ministerial preparatória da Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo, dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, decorrerá de 7 a 12 do corrente mês

de Fevereiro, em S. Tomé e Príncipe.

A delegação guineense à Conferência Ministerial parte na próxima segunda-feira, dia 4, para a Ilha de Sal, Cabo Verde, donde seguirá para à

República de S. Tomé e Príncipe.

A comitiva é chefiada pelo camarada Júlio Semedo, do CC do Partido e ministro dos Negócios Estrangeiros e integra ainda os camaradas

Bernardino Cardoso, Mário Ribeiro e Rui Barreto, respectivamente, Secretários de Estado da Cooperação Internacional, dos Transportes e juiz Presidente do Supremo Tribunal da Justiça.



## BAIXOU PREÇO DE PETROLEO

(Pág-9)

## DESPORTO SPORTING VAI A MAURITANIA

(Pág-10)

## Estradas de Tanaf e Bigene vão ser reparadas

As obras de reparação das estradas que ligam Farim-Tanaf e Farim-Bigene iniciarão em Setembro próximo — anunciou o Ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional no passado dia 29 do corrente, aquando de

uma visita na Região de Oio.

Bartolomeu Pereira que se deslocou aquela localidade na sequência da visita efectuada pelo Chefe de Estado, Bernardo Vieira reuniu-se em Farim com entidades regionais, no decorrer da qual foram abordados vários as-

suntos referentes a vida económica e administrativa da região.

No decurso da reunião foram debatidos igualmente aspectos ligados a construção de residências para funcionários sediados na região, bem como a reconstrução do clube «Os Balantas»

de Mansoa.

O chefe do Executivo Regional, camarada Aladje Biaguê Sumaré que assistiu a reunião, fez uma exposição sobre a vida económica da região, assim como das dificuldades que as populações enfrentam actualmente.

## A mulher no fomento hortícola

A participação da mulher no incremento da produção agrícola tal como o homem foi defendida no dia 30 do mês findo em Sonaco pela camarada Tambura Camará, da Comissão Nacional da UDEMU e Supervisora da mesma para a Região de Gabú.

Naquela área de Gabú, Tambura Camará visitou as hortas de Sonaco e de Cutamo, sendo acompanhada pela Senhora Pulette Nichols, representante dos Serviços QUAKER (Organização não governamental norte-americana), que se dedica a apoiar o desenvolvimento das mulheres nas zonas rurais.

Este ano, para dar início aos trabalhos da horticultura nas regiões do Leste do país nomeadamente, Bafatá e Gabú, foi organizado um seminário sobre «a horticultura» no qual participaram cerca de quarenta mulheres das tabancas de Saucunda, Cutamo, Fulamore e dos sectores de Sonaco e Contuboei.

## Tite: Actividades da OPAD

O camarada Paulo Jandi, 1.º responsável regional da Organização dos Pioneiros Abel Djassi (OPAD) de Quinara, reuniu-se com elementos da JAAC da secção de Bissassem em Tite no passado dia 29 do mês findo, com o objectivo de discutir e aprovar o novo plano anual de actividades.

O balanço geral das actividades desenvolvidas na região e a

nova orientação para os trabalhos da OPAD com vista a um melhor enquadramento das crianças nas fileiras daquela organização pioneira, foram pontos abordados durante a reunião.

Esteve presente na reunião o camarada Luís Adolfo Tamba, primeiro responsável da OPAD no sector de Tite e de demais funcionários de

diferentes departamentos estatais de Bissassem.

As mulheres do sector de Tite realizaram nesse mesmo dia um trabalho patriótico de limpeza às ruas daquela vila e o aquartelamento das Forças Armadas locais.

O trabalho foi orientado pela primeira secretária da UDEMU naquele sector camarada Djeba Nanco.

## Análise de questões de educação em Mansoa

O delegado sectorial da Educação, Cultura e Desportos, de Mansoa, camarada José Camará, esteve no passado dia 25 do corrente, nas tabancas de Waque e Cuboi, para constatar, de per-

to, a vida da educação nessas áreas.

Durante a sua permanência, nessas localidades, José Camará reuniu-se com os pais e encarregados de educação dos alunos, com quem dis-

cutiu problemas inerentes à importância da educação e formação de um Homem Novo, no processo da Reconstrução Nacional, diferença entre a educação colonial e a actual, seus objectivos, roubo, de materiais

escolares no período das férias e a prática da cultura tradicional (cussunde, brocssa e n'have) razões porque os alunos não vão à escola.

As meninas não devem frequentar as aulas, porque, (sujeitando-se a conceitos ancestrais), quando crescerem não aceitam o marido que lhes foi dado, disse Colna Tamba, homem grande de Waque, na sua intervenção.

URT DE OIO  
REÚNE-SE

Entretanto, o camarada Teófilo Fernandes, 2.º Secretário da União Regional dos Trabalhadores de Oio, reuniu-se, no passado dia 26 do

corrente, em Mansoa, com todos os membros do secretariado sindical daquele sector.

Na reunião, foram analisadas questões que se prendem com as actividades desenvolvidas no sector e a maneira como cumprir o plano traçado para o corrente ano.

Encontros do género alarga-se-ão, em todos os sectores que compõem a Região de Oio, conforme Teófilo Fernandes, ao correspondente da ANG naquela área.

Assistiu à reunião o Secretário para a Organização de Massas do Partido no sector de Mansoa, camarada António Amaro.

## Responde o povo

# O que acha da emancipação da mulher?

A emancipação da mulher é um conceito que varia de sociedade para sociedade, de acordo com a realidade vivida em cada uma delas.

Nos cinco Continentes (Europa, África, Ásia, América e Oceânia), a mulher luta de forma diferente para vincar a sua posição.

Os nossos leitores participam nesta análise sociológica, como se segue: O QUE PENSA DA EMANCIPAÇÃO DA MULHER?

### JÁ OPINAMOS TANTO E SEM RESULTADOS

Domingas Gomes, de 47 anos de idade, «BI-DEIRA». «Neste momento, só estou à espera da morte. Por isso, não merece a pena dizer mais nada porque, já opinámos tanto e sem resultado.

Eu, por exemplo, trabalho tanto que a senhora não faz a mínima ideia. Só o facto de estar sentada o dia inteiro, nesta feira, além de claro está, dos trabalhos domésticos que faço de manhã, são de longe superiores aos trabalhos que executam muitos homens.

Isto reflecte, de certa

maneira, no amadurecimento da mulher guineense, se se atender que, as receitas provenientes das vendas que efectuamos, no mercado, destinam-se quase na sua totalidade à satisfação das necessidades nos nossos lares».

### ... UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ACTIVA

Maura Moura, funcionária do B.N.G.. «Quanto a mim, a mulher deve participar em todos os trabalhos ao lado dos homens, uma vez que, estamos a lutar pelos mesmos direitos.

Na nossa carreira profissional, é opinião cor-

rente de que as mulheres são menos assíduas que os homens, dado os seus habituais afazeres (compra do «mafé», de tecido entre outros).

Isso corresponde, de certa maneira, à verdade. Daí a razão porque penso, que nós, mulheres, devemos tornar mais activa a nossa participação nesta luta de edificação económica, ausentando dos nossos serviços só e só em casos de absoluta necessidade...

### MOSTRAR AOS HOMENS QUE SOMOS CAPAZES

Rosália Sá, estudante.

«A meu ver, as mulheres nunca serão livres, enquanto estiverem mentalizadas que só agarradas às «calças» dos homens é que conseguem algo. Nós somos capazes de provar isso, aos homens, de que podemos viver sem eles».

### UM TERMO FICTÍCIO

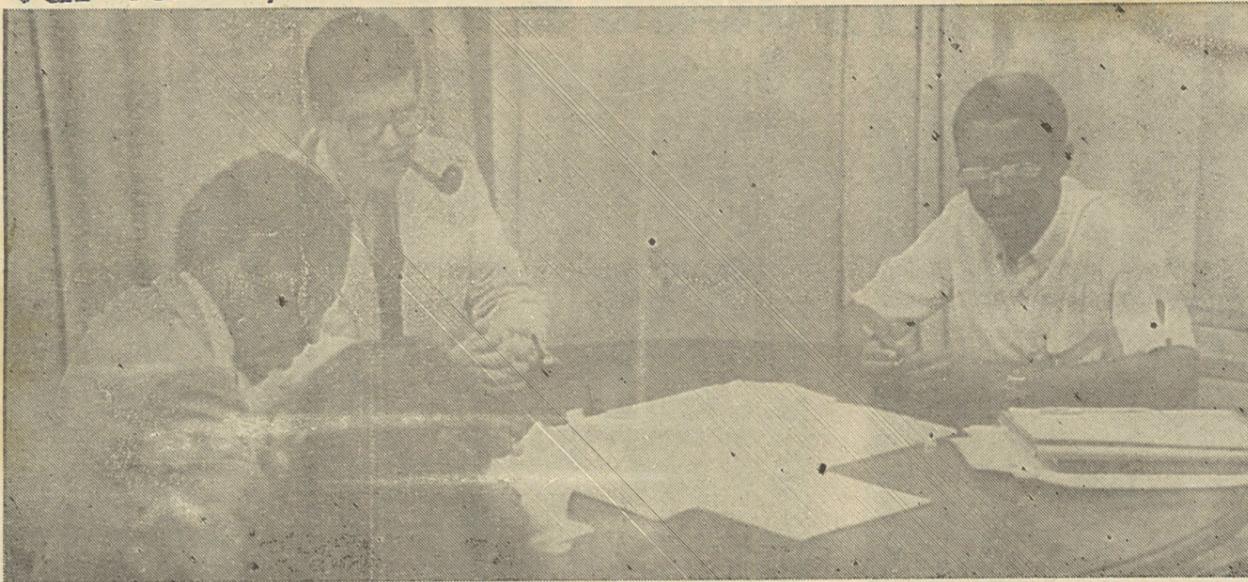
Fernando Perdígão, jornalista do MDRP.

«As mulheres na nossa sociedade, em termos de produção material, ultrapassam os homens. Elas, determinam a linha base da educação

social, sabem o que querem na vida conjugal e desempenham, cabalmente, as suas funções no seio familiar. Por isso, acho, que na nossa sociedade, as mulheres são emancipadas.

O termo emancipação, na minha óptica, é um tanto fictício pois, só existe nas nossas cabeças. A mulher evolui consoante a evolução do homem na sociedade. Por isso, se quisermos admitir que a mulher em si ainda não está emancipada, o homem terá também que se inserir neste processo.

## Cooperação tripartida Guiné-Bissau/Portugal/EUA Sector agro-industrial vai ter 2,1 milhões de dólares



A Guiné-Bissau, Estados Unidos e Portugal assinaram quarta-feira, no Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, o protocolo adicional de um projecto de cooperação trilateral que passou a envolver dois milhões e cem mil dólares, não reembolsáveis.

O projecto em questão visa a realização de um conjunto de acções que contribuirão para o desenvolvimento do sector agro-industrial e para o incentivo de investimentos estrangei-

ros relacionados com essa área.

A verba reunida a partir de participações dos Estados Unidos (1,5 milhão de dólares), de Portugal (o equivalente em escudos a 300 mil dólares) e Guiné-Bissau (o equivalente em pesos a 300 mil dólares) será aplicada de seguinte modo:

— os Estados Unidos cobrirão as despesas em divisas do projecto (compra de bens e serviços), assim como algumas despesas correntes locais não excedendo o equivalente a 300 mil dólares;

— por seu turno, a participação portuguesa destina-se a cobrir, exclusivamente, encargos com acções de formação profissional de técnicos guineenses em Portugal, bem como encargos com acções de assistência técnica à Guiné-Bissau, por parte de técnicos, empresas ou organismos portugueses;

— a responsabilidade da Guiné-Bissau assegurará pagamentos de bens e serviços em moeda local.

A execução do projecto está a cargo do Banco Nacional da Gui-

né-Bissau e prevê-se para 30 de Setembro de 1988 a sua conclusão.

Rubricaram os documentos em representação das três partes empenhadas nesse projecto, o ministro Bartolomeu Simões Pereira, o embaixador português Barreiros Martins e o responsável da Ajuda Internacional de Desenvolvimento (EUA) Gussie L. Daniels. Presencaram o acto o Director da Cooperação Internacional, José Alvarenga e o director do Crédito Agrícola do BNG, Víctor Mandinga.

### Secretário da Informação na reunião da ACCT

O Secretário de Estado da Informação, camarada Agnelo Regalla, deixou ontem Bissau com destino a Cairo (Egipto), onde participará na reunião dos Ministros da Comunicação dos países membros de Agência de Cooperação Cultural e Técnica (ACCT) a ter lugar naquela capital africana de 3 a 8 do corrente mês.

No encontro serão abordadas questões relacionadas com a comunicação e o desenvolvimento das acções levadas a cabo pelos organismos internacionais não governamentais no domínio da comunicação.

Na capital francesa, onde se desloca em seguida, Agnelo Regalla analisará com a U.N.E.S.C.O. (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) problemas que se prendem com o desenvolvimento da Radiodifusão Nacional (RDN), para a cobertura do território nacional em frequência modulada.

### Em Lisboa: Associação dos guineenses em vias de formação

O projecto de estatuto da casa da Guiné em Portugal foi objecto de um debate público, sábado, em Lisboa, numa assembleia plenária de naturais da Guiné-Bissau.

A reunião, realizou-se na Faculdade de Direito da Universidade Clássica e foi promovida pela Comissão Provisória para a criação da Casa da Guiné.

Um novo plenário para aprovação, por maioria relativa dos presentes, do estatuto da casa

da Guiné está já marcado para 23 de Fevereiro, também na Faculdade de Direito de Lisboa.

Dez mil naturais da Guiné-Bissau residem actualmente em Portugal, segundo disse à ANOP, o presidente da Comissão para a Criação da Casa da Guiné, Antero Branco Binha.

Contactos foram já estabelecidos pela Comissão com a Câmara Municipal de Lisboa para a cedência

de instalações para a futura associação dos guineenses e com a Fundação Calouste Gulbenkian para a prestação de auxílios.

Os guineenses residentes em Portugal estavam ligados, até o golpe de Estado do 14 de Novembro de 1980 em Bissau, à Associação dos Caboverdianos e Guineenses, com sede em Lisboa, que, posteriormente, passou a denominar-se apenas Associação dos Caboverdianos.

### Alete Blile

— morreu a "mãe dos guerrilheiros"

Faleceu no passado dia 28 vítima de doença, a camarada Alete Blile, militante do PAIGC.

Camarada Blile nasceu a 8 de Abril de 1930 em Encheia e era militante do Partido desde 1963.

Em 1964, após do Congresso de Cassacá, aquela que foi militante e combatente da Liberdade da Pátria transitou-se para

Flankam, zona que era ponto estratégico da luta armada.

Pela sua dedicação e sacrifício, a camarada Blile era conhecida por todos os militares pelo nome de «mãe dos guerrilheiros».

Foi eleita presidente do Comité de Base na Assembleia de Base do Partido realizada em 1963 em Flankam, cargo que de-

sempenhou até a independência da Guiné-Bissau.

Em 1966 foi delegada da frente Xitole-Baiata para assistir ao encontro inter-regional convocado em Conakry pelo Secretário-Geral do PAIGC, Amílcar Cabral.

Devido às condições de saúde e à velhice, esta camarada já não se encontrava em funções à data da sua morte.

### Mensagens de Diouf e Conté para Nino Vieira

O Chefe de Estado guineense, General de Divisão João Bernardo Vieira, recebeu quarta-feira as mensagens de agradecimento dos seus homólogos senegalês e guineense, Abdiou Diouf, e Lansana Conté.

O Presidente do Senegal, Abdiou Diouf, realça o acolhimento espontâneo e caloroso, assim como a hospitalidade generosa e autenticamente africana de que foi alvo, bem como a sua delegação. O Chefe de Estado senegalês acentua, ainda, a sua satisfação pela constatação de uma firme determinação de agir, demonstrado pelos Presidentes dos países que compõem a organização, no sentido da realização dos nobres objectivos da OMVG.

A terminar, Abdiou Diouf falou da eleição do camarada Bernardo Vieira à presidência da Organização de Aproveitamento do Rio Gâmbia, sublinhando a sua confiança e esperança no trabalho a desempenhar pelo Chefe de Estado guineense, em prol da OMVG.

O Presidente do Conselho Militar de Redenção Nacional e Presidente da República da Guiné, Lansana Conté, exprime, na sua mensagem, a sua satisfação pela eleição do camarada General de Divisão, João Bernardo Vieira, à testa da OMVG, bem como os trabalhos da VI Cimeira da OMVG decorreram em Bissau.

Depois de destacar a forma como a delegação da Guiné-Conakry foi recebida pelo nosso povo e pelo nosso Governo, o que entra na linha, tal como cita a mensagem do Presidente Conté, do carácter privilegiado que unem Bissau e Conakry e os respectivos povos e dirigentes, aproveita para renovar a sua determinação na consolidação e desenvolvimento constante dessas relações.

### Enviado saharauí

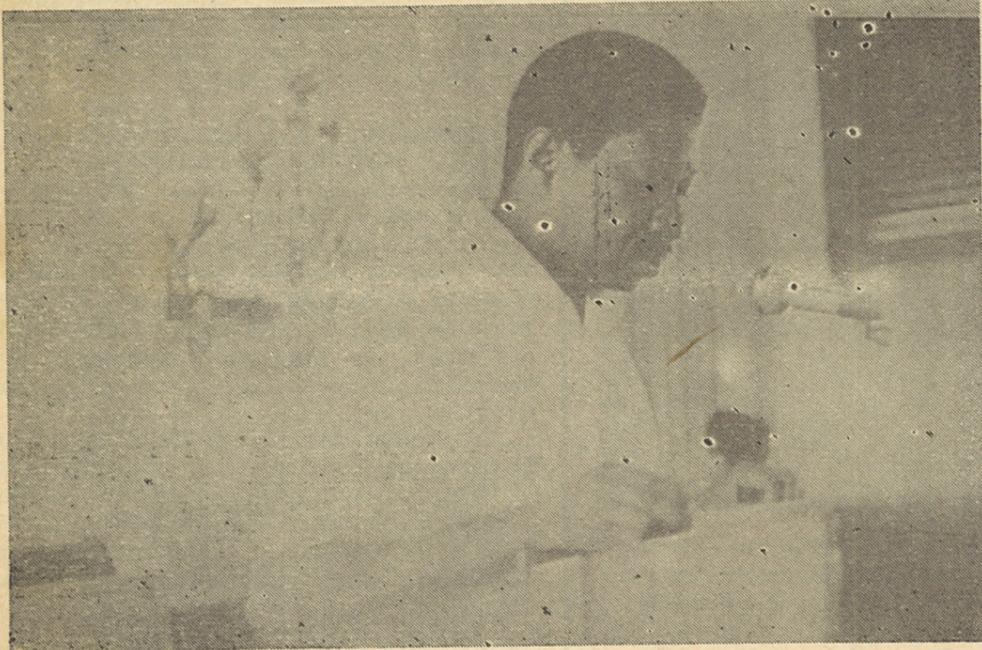
O camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira recebeu, quinta-feira, em audiência, Mohamed Sidati, ministro da Presidência da República Árabe Saharaoui Democrática (RASD), que lhe fez a entrega de uma mensagem pessoal do Chefe de Estado saharauí, Mohamed Abdelaziz.



Mohamed Abdelaziz, Secretário-Geral da Frente Polisário e Presidente da RASD

A mensagem, segundo a assessoria de Imprensa da Presidência do Conselho de Estado refere, entre outros pontos, a evolução da situação político-militar do país na sua luta contra a ocupação do reino do Marrocos. O dirigente saharauí, que chegou ao país, quarta-feira passada, deixou ontem a nossa capital, de regresso à RASD.

# Criados novos departamentos de acção e reforçada a organização e disciplina



A segunda reunião ordinária do Conselho Central da JAAC terminou, quarta-feira, os seus trabalhos com a aprovação das linhas gerais do Plano de Acção para o ano 1985, bem como do projecto das resoluções finais desse evento.

A reunião, cujas sessões se desenrolaram na base do triplo signo «Disciplina, Organização e Produção», foi encerrada pelo camarada Mário Cabral, membro do CC do PAIGC contando com as presenças das representações de massas, nomeadamente, a UNTG e a UDEMU.

Mário Cabral traçou, a título de exemplo de responsabilidade e de encorajamento militante, um breve historial do que foram os momentos difíceis da juventude guineense, aquando da luta de Libertação Nacional, e agradeceu, também, os grandes empreendimentos materializados pela JAAC, no ano de 1984.

«Esses empreendimentos não são mais que uma acção da nossa maturidade política e ideológica, ao lado do processo revolucionário da edificação de uma sociedade nova, em prol de uma nova geração», afirmou Mário Cabral.

Cabral salientou algumas das tarefas concretizadas quer ao nível nacional, quer internacional, pela vanguarda juvenil do PAIGC, designadamente, a criação da Associação de Amigos das Crianças (AMIC), bem como a entrada da JAAC (na qualidade de membro) na União Internacional dos Estudantes (UIE).

O Conselho Central da JAAC aprovou, também, a proposta da reestruturação do Secretariado Nacional da

Organização, previamente submetida à apreciação do plenário. De acordo com o respectivo relatório, a reestruturação tem como justificação encontrar, «em termos de organização novas vias capazes de imprimir mais dinamismo à esfera das suas actividades».

Para atingir tais objectivos, optou-se pela criação de novas áreas de actividades dotadas de responsáveis directos.

É assim que as Comissões da Verificação e Controlo e das Questões Ideológicas (esta comportando cinco membros, incluindo o seu presidente) passaram a estar sob a presidência, respectivamente dos camaradas Adriano Ferreira e Helder Proença.

## JUVENTUDE FEMININA TEM DEPARTAMENTO PRÓPRIO

As demais áreas instituídas foram as do Departamento das Questões Femininas e das

Questões Técnicas e as do «Bureau» de Turismo Juvenil.

De acordo com o documento aprovado, a criação do Departamento das Questões Femininas, que vai trabalhar em estreita colaboração com a UDEMU e a OPAD, tem como objectivo estudar a melhor forma de enquadramento da juventude feminina.

Quanto ao «Bureau» de Turismo Juvenil, pretende construir um meio do reforço aos laços de amizade que unem o povo guineense com os demais povos do mundo progressista.

Nesta base, os contactos já feitos dão esperança de que muito se pode fazer no domínio da criação e exploração de infra-estruturas turísticas como no de formação de quadros, refere o documento.

No âmbito das actividades levadas a cabo pelo Conselho Central, o Secretariado Nacional, reunido em sessão extraordinária, decidiu sancionar os camaradas Carinton Cá e Luís Se-

medo, por actos indesejáveis e contrários aos princípios sagrados do nosso Partido e da nossa organização da vanguarda. Esta decisão foi tomada por unanimidade.

Como sanção ao camarada Carinton foi conferida uma pena traduzida no não exercício das suas funções, como dirigente da JAAC, pelo período de um ano, tendo em conta a sua dedicação à vida do Partido e da organização. Quanto a Luís Semedo, foi afastado das fileiras da JAAC, como dirigente (membro do Conselho Central) que era.

Estes actos, assim como muitos precedentes no seio da sociedade guineense, consideram-se preocupantes para a JAAC, que sublinhou a necessidade de reforçar ainda mais as suas acções, no que respeita à formação política, ideológica e cultural dos seus militantes.

«Eis porque pensamos que a criação da Comissão das Questões Ideológicas é muito im-

portante», no sentido de manter a pureza dos seus ideais e de melhor poder defender os objectivos do PAIGC, defende o documento aprovado.

Considerando que o papel da mobilização com vista a radicação de uma ideologia não exige um menor sacrifício, o Conselho Central recomendou que todos os dirigentes da JAAC, através das suas estruturas, nomeadamente, a Comissão Ideológica e a Informação e Propaganda, de envidarem esforços no sentido de serem atingidos os 30 mil militantes, na altura em que o Partido vai comemorar o seu trigésimo aniversário.

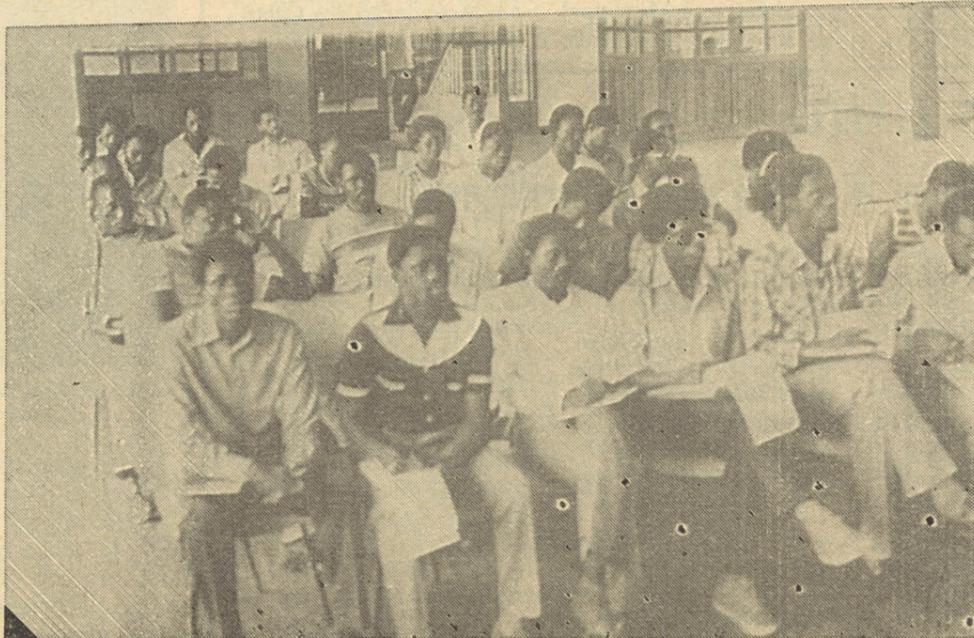
## PREOCUPAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A questão do desenvolvimento económico não deixou, igualmente, de estar no centro das preocupações da juventude militante. Assim, foi largamente dis-

cutida a viabilidade de poder garantir a criação de cooperativas da juventude, objectivo que ficou compreendido no quadro das suas grandes perspectivas para o ano de 1985.

Foram igualmente tomadas iniciativas com vista a recuperação de algumas granjas produtivas, até aqui encontradas sob a responsabilidade da organização, um gesto que pode contribuir bastante, caso fosse aproveitado racionalmente, para contrabalançar o fraco orçamento nacional da organização.

A preocupação da criação de uma brigada de professores, no quadro da JAAC, foi manifestada pelo Secretário de Estado de Ensino, camarada Manuel Barcelos, iniciativa que foi largamente apoiada pela Assembleia e que vai ser objecto de estudo do Secretariado, junto ao Ministério da Educação, Cultura e Desportos



A preocupação de criar novos departamentos que dinamize as estruturas da nossa organização juvenil é um objectivo

# Dia da Mulher guineense

## Homenagear Heróis tombados através do trabalho quotidiano

Procura-se, segundo o camarada Manecas, com tal acção, salvar certas situações de professores que rejeitam ir trabalhar em zonas onde são mais difíceis as condições de vida, como é o caso do sul do país, onde as vezes é preciso atravessar rios, de canoa, para ir leccionar.

Relativamente ao capítulo das actividades das estruturas intermédias, estas, segundo o relatório, foram caracterizadas por um grande dinamismo. Não obstante alguns condicionalismos (sobretudo de ordem material e financeira) as directivas lançadas foram em quase todas as regiões postas em prática.

Tais acções incidem concretamente, na realização de seminários e palestras, no quadro da divulgação das resoluções do I Congresso e das recomendações da primeira reunião ordinária do CC da JAAC, bem como de campanhas de recenseamento dos militantes e mobilização dos mesmos, a fim de participarem nas campanhas agrícolas.

Quanto aos departamentos nacionais, a sua acção foi considerada eficiente, nomeadamente no que respeita as suas relações ou ligações com as estruturas intermédias e as de base, salvo alguns departamentos.

Dos departamentos que apresentam uma acção meritória, salientam-se a Brigada Juvenil de Trabalho, Informação e Propaganda, Formação de quadros e do Desporto, Cultura e Recreação.

«A melhor maneira de chorar um combatente, não é com lágrimas, mas sim com armas nas mãos lutando contra o inimigo», afirmou, citando Amílcar Cabral, Nicolau Nabatú, Secretário para as Organizações de Massas e Sociais no Sector Autónomo de Bissau, no acto que marcou quarta-feira passada, a passagem do Dia da Mulher Guineense na Praça Titina Silá.

Aquele membro do Partido que falava para as mulheres na presença da camarada Fátima Fati, do Conselho Nacional da UDEMU e Secretária desta para o Sector Autónomo de Bissau e, ainda perante as embaixatrizes de Portugal, Palestina, Cuba e RDA, disse que a data é de reflexão e não de choros.

«Nesta fase de Reconstrução Nacional, a melhor homenagem aos heróis tombados na luta é pegar teso no trabalho que garante o bem-estar do povo guineense, porque o processo do desenvolvimento é longo e complexo, dependendo da acção do homem», afirmou Nicolau Nabatú.

A camarada Fátima Fati, na sua intervenção realçou o papel da mulher guineense desempenhado durante a Luta de Libertação Nacional. Fez uma exposição da biografia da heroína Titina Silá, do nascimento até ao acontecimento bárbaro que lhe ceifou a vida.

Falando da acção desta heroína nobre e exemplar do PAIGC, Fátima Fati não pode disfarçar o sentimento que a invadiu, nem conter a tristeza e as lágrimas que vinham também assistir ao acto. Chorou. E tocou a sensibilidade dos presentes e alguns choraram também.

«Titina Silá, pela sua acção merece um lugar especial no coração e na memória do nosso povo», disse, acrescentando que esta data constitui uma jornada de reflexão e de luta árdua nesta gigantesca tarefa de Reconstrução Nacional.

A UDEMU (União Democrática das Mulheres) organização de Vanguarda Feminina, auxiliar indispensável do PAIGC na mobilização e enqua-

dramento das mulheres na construção duma vida melhor, segundo Fátima Fati, tem um papel importante na emancipação da Mulher Guineense, que só vale pela dignidade, coragem e trabalho.

A Secretária da U.D. E.M.U. no Sector Autónomo de Bissau disse que «não podemos ficar passivos em relação a situação prevalemente em alguns países do Mundo, onde a Mulher continua a ser a principal vítima do imperialismo, do neocolonialismo e da discriminação racial».

Fátima Fati manifestou, a concluir, o apoio e solidariedade da U.D. E.M.U., para com os povos em luta, em particu-

da mulher «é um dos problemas mais brilhantes e preocupantes da nossa época, dado que as mulheres ocupam quase metade da população activa do nosso planeta».

Acrescentou que a mulher desempenha um importantíssimo papel na transformação da sociedade e, por isso, «é preciso respeitá-la, não somente como mãe, mas como um ser integrante da sociedade».

«Porque — prosseguiu — a luta pela emancipação da Mulher faz parte da luta de todos os trabalhadores, cujo objectivo é o melhoramento das condições sócio-económicas».

si) «enquanto o sangue percorrer as veias de «Kabi», nunca seremos órfãos».

O comício teve o seu início com uma marcha de Pindjiguiti ao Mausoléu Amílcar Cabral e dos Heróis Nacionais, onde a delegação, com Fátima Fati, à cabeça na presença da camarada Arlete Cabral, do Comité Executivo da UDEMU, depositou coroas de flores, bem como na Praça Titina Silá, em homenagem aos Heróis Nacionais.

### COMEMORAÇÕES NAS REGIÕES

Nas restantes regiões do País, as estruturas

em Fulacunda, Sede Regional, realizava-se sob a presidência do camarada Tampassa Na Lida, Suplente do CC do P.A. I.G.C. e Secretário para as Organizações de Massas na região um comício popular sobre a data.

Na Região de Bolama-Bijagós, no comício efectuado sob a presidência do camarada Caetano Barbosa, Secretário para as Organizações de Massas na região, falou-se da vida da mulher durante a luta e na actual fase da Reconstrução Nacional.

A Luta de Libertação Nacional e suas consequências é o tema que



A maior homenagem que devemos prestar aos nossos Heróis é fazer com que os seus sacrifícios não sejam em vão

lar, para com as mulheres da África do Sul, Angola, Moçambique, Palestina, Sahara Ocidental e Timor-Leste.

### A MULHER DE IGUAL PARA IGUAL

No comício, que não contou com a participação do representante da JAAC, a camarada Maria Adieto Djaló, que representou a UNTG (União Nacional dos Trabalhadores da Guiné) disse que a emancipação

«A mulher — concluiu a representante da U.N. T.G. — deve colocar os pés bem assentes no solo, para que a sua emancipação seja uma realidade viva, preenchendo lacunas ao lado dos homens, de igual para igual».

Os pioneiros vieram também com a mensagem, hino e poesia como forma de saudar o Dia da Mulher. Nas palavras do representante da O. P.A.D., (Organização dos Pioneiros Abel Djas-

locais da UDEMU promoveram diversas actividades culturais, desportivas e recreativas em comemoração do 12.º aniversário da morte da heroína Ernestina Silá (Titina).

Em Quínara, as mulheres de Tite lançaram coroas de flores no Porto de Enxudé em homenagem às mulheres combatentes tombadas na dura Luta de Libertação Nacional. Enquanto,

mais importância teve na cerimónia que marcou a passagem do Dia da Mulher Guineense em Sonaco, Região de Gabú.

Naquela comemoração presidida pela camarada Aissatu Baldé, primeira Secretária da UDEMU na região, na presença de altos responsáveis regionais as mulheres daquela área lançaram flores nos rios Kaianaga e Sonaco, homenageando os Heróis Nacionais.



# Ensino: Temos de ter em cada momento a parte e o conjunto"

— Por A. Miguel Esteban Pereira \*

Do ensino — a propósito ainda das medidas preconizadas em Outubro do ano findo pela Secretaria de Estado referentes à avaliação de conhecimentos dos alunos candidatos à 10.ª classe e dos professores que, tendo concluído a 11.ª classe se encontram a leccionar nas escolas do ensino secundário (7.ª-9.ª classes).

As razões, natureza específica e objectivos a prazo imediato de ditas medidas havendo já sido divulgadas em termos estritamente técnicos (Nô Pintcha, 1100, p. 5; 1101, centr.) como a ocasião impunha e pôr quem de competência, desejaria agora, a título pessoal e porque a ocasião o permite, tentar perspectivá-las em termos que julgo poder denominar com propriedade não já especificamente técnicos mas sócio-culturais em geral. Por outras palavras: esclarecidos oportunamente os aspectos particulares da acção, seria talvez oportuno avançar agora no esclarecimento do contexto geral em que esses aspectos se inscrevem.

A «grande polémica no seio da massa juvenil em geral, e estudantil em particular» — sirvo-me dos termos que circulam à data da promulgação das medidas de reforma (Nô Pintcha, 1100, p.5.c.1) — não está extinta; e não somente não está extinta como envolve — já então envolva, diga-se — outras camadas etárias e sócio-profissionais. Tal, por si só de modo algum representa um facto negativo, a polémica revestindo-se em qualquer situação de um valor construtivo. Além disso, é característico das medidas de fundo, medidas que alteram a globalidade do quotidiano, não serem rapidamente assimiláveis por esse quotidiano; pura e simplesmente porque «esse» quotidiano se torna outro ou, se se preferir, deixou de ser quotidiano, surgindo em seu lugar algo inabitual. A oportunidade de um comentário «generalizante» das medidas de Outubro não residirá

pois no facto de se prolongar hoje ainda a polémica então gerada, mas sim no facto de, precisamente, além da «parte», não se assistir igualmente ao «conjunto», de modo a que a polémica decorra segundo «a parte e o conjunto»...

Alongar-me-ei nesse sentido tão só o estritamente necessário, tentando para tal não mencionar senão o fundamental; se se preferir, ater-me-ei ao fundamental sendo breve. Significa isto também que à margem serão deixadas múltiplas questões afins, decorrentes, e concorrentes sem que tal signifique a sua desconsideração.

Precisado nestes termos o âmbito e a índole do artícolado, quereria somente, e ainda a título introdutório, precisar a qualidade específica do acto de articular. A própria letra do contrato de cooperação que me vincula formalmente ao Estado guineense define o estatuto «apolítico» da minha permanência em exercício de funções no País. É portanto exclusivamente na qualidade profissional de educador envolvido no processo nacional de ensino, e vinculado por princípio ao Ensino em qualquer lugar em que ele se exerça, e não na qualidade de indivíduo político, que me pronuncio. Nesse sentido ainda, o conteúdo do presente artigo é da minha inteira responsabilidade; quero dizer, não sou mandatado de qualquer autoridade oficial — embora seja meu intuito que os seguintes esclarecimentos sirvam o Ensino nacional, nomeadamente através do esclarecimento da opinião pública em geral.

Dito isto, adiante.

(A) Friedrich Wilhelm Nietzsche, pensador centro-europeu falecido em 1900, autor de uma obra que se reveste de um vigor revolucionário extraordinário (isto, é claro, se a quisermos considerar segundo critérios estritamente científicos, repudiando, portanto, o aberrante aproveitamento ideológico que dela foi fei-

to, já neste século, pelo nacional-socialismo alemão, que a envolveu numa aura totalmente desajustada da sua realidade própria), pronunciou na sua maturidade filosófica um apotegma que haveria toda a conveniência em meditar hoje, aqui: **Mantém-te fiel à terra!** De um ponto de vista estritamente técnico, a sentença integra um ataque feroz à tradição cristã-metafísica europeia; de um ponto de vista cultural em geral, constitui um apelo límpido mas veemente ao real concreto, ao que está à vista, ao que é tangível, ao que se apalpa, se toca e se sente. O Ensino nacional, em todos os seus aspectos, deverá manter-se **fiel à terra!** — fiel aos princípios sobre que assenta a nacionalidade, fiel aos textos legais que consagram tal liberdade de ser Nação. Será talvez conveniente ir mais devagar.

A libertação de um povo não termina com a conquista da sua independência política (Cabral) — convirá repeti-lo sempre e uma vez mais; aliás, «a luta pela independência económica e social é mais complexa e difícil que a luta pela independência política» (III Congresso, Relatório do C.S.L., III, p. 48). As batalhas pelo cumprimento do Programa Maior, o desenvolvimento económico e social nacional, desenrolam-se, como não poderia deixar de ser, nas múltiplas frentes... Finanças, Saúde, Ensino, não porém isoladamente. As múltiplas frentes são interdependentes, estão ligadas entre si por elos de dependência mútua, formando afinal o conjunto **uma só realidade.**

Assim, a estratégia adoptada pelo III Congresso do PAIGC em matéria de desenvolvimento educacional — estratégia reafirmada explicitamente pelo I Congresso Extraordinário (Resolução Geral, VIII, 4.) — sublinha, entre os «princípios de base» que deverão orientar a acção nesse sentido, a «interligação entre a planificação do sistema nacional de en-

sino e o desenvolvimento económico-social do país» (Relatório do C.S.L., IV, B., p. 116). Será pois precisamente nesse plano em que o Ensino está comprometido com a formação de indivíduos capazes de prestar amanhã já um contributo sério ao processo de Reconstrução Nacional que o problema de valor efectivo da educação escolar que se pratica deverá ser perspectivado e equacionado por quem quer que se queira pronunciar com o mínimo de idoneidade sobre o assunto. Infelizmente tal se não verificou.

Na praça ou nas páginas deste próprio órgão de comunicação social (1102, centr.; 1103, p.5) o tom da polémica, se me for permitido opinar, não soube alçar-se categoricamente — ressalva feita a uma ou outra intervenção pontual — do particular, do circunstancial, para o geral, o universal, a custo conseguiu por vezes abandonar a lógica do sujeito para se situar francamente no terreno do objectivo (que faz dos sujeitos sujeitos de si próprios, homens livres), a custo ultrapassou quando o fez, o idealismo dos «eus» em direcção ao realismo material do «nós!» O tom da polémica não deixou, de um modo geral, salvo esporádicas excepções, de conotar um discurso «infíel»... Infíel em primeiro lugar aos textos legais que consagram a terra — porque esses textos apelam contra o egocentrismo (PAIGC, Estatutos, I, art.º 3.1.), apelam contra juízos afectados, alheios ao interesse colectivo (Íb., t.), além de se referirem em termos de **urgência** à «reforma do ensino» (PAIGC, Programa, VI, 1.) e à «formação e aperfeiçoamento» de quadros técnicos e profissionais (Íb., 2.); infíel seguidamente ao próprio real concreto, ao que está à vista, ao que é tangível, ao que se apalpa, se toca e se sente — pois ninguém duvidará de que o ensino secundário que se vinha praticando tinha deixado de servir os interesses da Reconstrução Nacional.

Fidelidade à terra, acima de tudo.

(B) A cultura (no sentido lato de tematização e análise de uma identi-

dade complexa, global, englobante e globalizadora) não pode ser tratada como uma bola, chutando-a e cabeceando-a daqui para acolá, de lá para cá — nomeadamente deixando o Ensino ao sabor das suas tendências próprias, se é que tal existe. O Ensino planifica-se, gere-se — em função precisamente do modelo sócio-cultural global que lhe é concretamente pré-existente ou que se tem em vista concretizar futuramente. Aqui e agora, hoje na Guiné-Bissau, no actual presente contexto cultural, gerir o Ensino significa instituir um ensino de qualidade que converta de facto a Escola num **factor decisivo** de desenvolvimento das forças produtivas nacionais. Conversão que jamais se poderia processar ao nível meramente volitivo, ou ao nível das ideias em geral, devendo necessariamente ser executada no plano do concreto, mediante acções concretas. É óbvio, nem valeria a pena dizê-lo. O que pretendo porém frisar é que a História jamais registou um **progresso qualitativo** sem que se haja verificado simultaneamente um **incremento do rigor de processos**: o que deseio nas acções concretas tendentes a superar a fraqueza das instituições nacionais no domínio da educação foram — e serão — **o futuro!** — necessariamente no sentido da **imposição do rigor de critérios a todos os níveis do processo educativo.**

Sem qualquer comentário subsequente, desejaria concluir este parágrafo ao abrigo explícito dos trabalhos do III Congresso, nomeadamente das disposições relativas ao Desenvolvimento Económico e Social: «Um factor de extrema importância na estruturação do novo sistema de educação é o critério de acesso aos diversos níveis que deverá ser essencialmente orientado a partir de **dados objectivos** ligados às exigências do país em quadros e, portanto, de acordo com os **dados da planificação nacional**, sem prejuízo para os aspectos ligados à vocação individual desde que se enquadre nas **necessidades colectivas**». Relatório do CSL, IV, p.118; as ênfases são da minha autoria).

(C) As medidas da Secretaria de Estado do Ensino, são meramente a cúpula prática de uma ideia de educação necessariamente voltada para a edificação do futuro; são o momento da **práxis** que confere unidade dialéctica ao traçado do **I Plano Quadrienal de Desenvolvimento Económico e Social 1983/86**. São, enfim, as medidas que as contradições engendradas no seio de qualquer processo social vinham no caso incidente impondo — confirmando — a quem quer que tenha visitado aquelas salas de aula cheias de alunos até ao tecto, estudantes que, a frequentar o 11.º ano de escolaridade, quantas vezes mal sabiam ler e escrever.

As medidas, justas, de incondicional abertura do ensino às massas juvenis nacionais postas em prática nos anos imediatamente seguintes à independência (**tese**), ensino de índole quantitativa, conduziram, volvidos os anos, a um ensino qualitativamente deformado que acabava por ser a negação dos objectivos a que ditas medidas originalmente se propunham (**antítese**) — ou seja, levar a cultura às massas e organizar as fileiras dos quadros nacionais; impunha-se, pois, corrigir o curso das coisas, repor o ensino no caminho que lhe fora traçado, fazendo-o simultaneamente avançar (**síntese**) para nova situação de justiça. Alguém teria de ser o actor-intérprete da negação. A História fez os homens e os homens fazem a História.

Mas atenção! — a síntese é por sua vez uma nova tese... Está já em curso uma antitética, estão hoje já em gestação as contradições de amanhã! O real é o processo, e quem descansa sobre os momentos, dorme à sombra de ilusões... e acorda ultrapassado.

Em qualquer contexto revolucionário (no sentido lato de deposição e substituição de estruturas sócio-institucionais tornadas historicamente caducas a verificação sistemática de aptidões é um aspecto da maior importância, essencial

(Continua na página 6)

# Investigador cubano no país

O investigador cubano David Gonzalez, especialista de História Contemporânea no Centro de Estudos sobre África e Médio Oriente (CEAMO) de Havana, encontra-se no país por um período de uma semana.

Aquele investigador cubano veio preparar a assinatura do convénio de colaboração entre o CEAMO e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) que contempla a chegada no mês de Março de um investimento do CEAMO para trabalhar durante um ano no programa de

recolha de elementos históricos sobre a luta de libertação nacional.

Entretanto, e no quadro desse mesmo programa, o INEP vai levar a cabo um seminário sobre técnicas de recolha oral contemporânea com a participação do Professor M'Bokolo, da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris e onde elementos seleccionados pela JAAC terão uma participação proeminente.

## INEP NO ENCONTRO DA RDA

O camarada Carlos

Cardoso, Coordenador do Centro de Estudos da História Contemporânea do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP), deixa hoje o país com destino a Berlim, na RDA, a fim de participar num encontro organizado pelo Conselho Central daquele país para as Ciências da Ásia, África e América Latina, a realizar na Universidade de Humboldt na primeira quinzena de Fevereiro.

Carlos Cardoso fará uma intervenção sobre «Mitos religiões e

pensamento filosófico na Guiné-Bissau».

Paralelamente, estão previstos contactos com os centros de pesquisa sobre África de universidade da RDA, nomeadamente em Leipzig, e um encontro com o director do Centro de Estudos sobre África e Médio Oriente de Havana, Professor Armando Entralgo, igualmente participante no encontro de Berlim, e que deverá deslocar-se a Bissau brevemente, a convite do INEP.



# Cinema exalta herança em Africa



Ouagadougou, capital do Burkina Faso, vai ser o cenário de um festival de cinema, de 23 de Fevereiro a 2 de Março próximo, organizado pela OUA e subordinado ao tema «O cinema na libertação dos povos».

O festival tem como objectivo principal encorajar os escritores e artistas do continente africano a elaborarem trabalhos que reflectam a herança cultural de África, segundo afirmou o Secretário-Geral da Organização da Unidade Africana (OUA).

A OUA premiará com 1500 dólares o melhor trabalho escrito ou o melhor filme de curta ou longa metragem realizados nos últimos dois anos, e que saliente os objectivos que se inscrevem na Carta da Organização Panafricana.

Os estados membros da OUA e os movimentos de libertação reconhecidos por aquela organização podem concorrer ao primeiro prémio que será financiado pelo Fundo Especial daquela entidade devotado às questões culturais.

## Senegal organiza festival de cultura e artes africanas

A República do Senegal, segundo Fall, o festival vai organizar em Novembro de 1986, um festival popular mundial para que as despesas das culturas e artes africanas — revelou o ministro — contando com um comité senegalês da cultura de honra que agrupará Sr. Abdelkader Fall em entrevista conceitual e dois comités, um de organização e outro científico.

Um festival deste tipo, No festival de 1986, a prosseguir Abdelkader realizar 20 anos depois de — pode ser realizado do último que teve lugar em Dakar, estarão anos no país e referiu representados todos os que, ele servirá para domínios das artes africanas, precisou o ministro da Cultura.

## O perigo das aspirinas

As crianças com gripe ou varicela, que tomam aspirina, correm 25 vezes mais os riscos que outras crianças. Uma doença, às vezes mortal, é síndrome do «REYS», revelou o ministro Federal da Saúde dos Estados Unidos.

Margaret Hecker, fazendo o balanço dos resultados de um estudo feito pelo centro de controle das doenças «Basa Atlanta», pediu aos fabricantes da aspirina que coloquem uma advertência destinada a chamar a atenção dos pais que são tentados a utilizar este medicamento antes de consultar o médico.

O estudo do centro das doenças não é (está) «absolutamente conclusivo — sublinhou a Sr.<sup>a</sup> Hecker mas, demonstra, contudo, que existe uma ligação entre o desenvolvimento do sintoma de «REYS» e a utilização da aspirina para as crianças e adolescentes atingidas pela gripe ou varicela.

A doença, caracteriza-se por vômitos inintermitentes, acompanhados de febre.

Os outros sintomas são a letargia, dores violentas da cabeça e mudanças bruscas do comportamento.

## São sete as diferenças



**SEGUNDO PROJECTO DE ESTRADAS-IDA**

Para fornecimento de materiais de Obras Públicas ao Governo da República da Guiné-Bissau.

O Governo da República da Guiné pediu e obteve um crédito da Associação Internacional de Desenvolvimento, no montante de cerca de 8 milhões de dólares para a realização de um Segundo Projecto Rodoviário. O Fundo do Kuwait será susceptível de participar no financiamento deste Projecto.

Neste quadro, o Governo da Guiné-Bissau lança um anúncio de concurso para fornecimento dos seguintes equipamentos e materiais:

**1 Material de terraplanagem:**

- 1a. Tractor de lagartas de 190 a 210 CV 2
- 1b. Tractor de lagartas de 140 a 160 CV 1
- 1c. Tractor de carga, sobre rodas, de 100 a 110 CV 2
- 1d. Niveladora com escarificador de 120 a 130 CV 3
- 1d. Niveladora com escarificador de 120 a 130 CV 3

**2 Material de compactação:**

- 2a. Compactador auto-motor misto, vibrador-pneus de 12 a 14 Tons. 4
- 2b. Compactador auto-motor de pneus, de 13 a 15 Tons. 3
- 2c. Compactador de dois cilindros de 900 a 1 000 kgs. 4

**3 Material de transportes:**

- 3a. Camião com bascula de 11 a 13 Tons. carga útil 19
- 3b. Camião-cisterna para gasóleo, de 6 000 lts. 2
- 3c. Camião-cisterna para água, de 10 000 lts. 3
- 3d. Camião sem bascula, de 6 a 7 Tons. carga útil, equipado com estação de serviço 3
- 3e. Conjunto tractor de extra-atrelado porta engenhos, com 35 Tons. de carga útil 1
- 3f. Camião espalhador de asfalto 1
- 3g. Camião com toldo e taipais, 3 a 5 Tons. carga útil 2

**4 Veículos de ligação:**

- 4a. Veículo de ligação todos terrenos 4x4, Station Wagon 1
- 4b. Veículo de ligação todos terrenos 4x4, Pick UP 3
- 4c. Carrinhas pick-up, c/toldo e taipais, 2x4, 1 000 a 1 500 kgs. 12

**5 Material Diverso:**

- 5a. Grupo gerador de 20 a 25 KVA 5
- 5b. Grupo moto-bomba de 40 a 50 m<sup>3</sup>/hora 7
- 5c. Aparelhos soldadores autónomos 4
- 5d. Rolote para escritório, com 1 eixo 4
- 5e. Fundidor de asfalto, 2 500 a 3 000 litros 1
- 5f. Atrelado-oficina, dois eixos 3
- 5g. Atrelado-cisterna para gacoleo, 4 000 lts, 2 eixos 6
- 5h. Atrelado-cisterna para água, 10 000 lts, 1 eixo 5

Os cadernos de Encargos estarão disponíveis no Ministério do Equipamento Social — Direcção-Geral de Obras Públicas, Caixa Post 1 211 em Bissau — e junto do Consultor, B.C.E.O.M., 15 Square Max Hymans 75741, Paris Cedex 15, em França, e 157 Rue Blanchot, Dakar, ou Senegal.

O preço dos Cadernos de Encargos é de 50 Dollars cada, pagável por cheque à ordem do Ministério do Equipamento Social. Tratando-se de expedição via aérea, este preço é acrescido de:

- 20 Dollars para países da África francófona;
  - 30 Dollars para a Europa e países Africanos não francófonos;
  - 35 Dollars para todos os outros destinos.
- Os cadernos de Encargos podem ser consulta-

dos nos seguintes locais:

- Direcção-Geral de Obras Públicas, em Bissau
- Sociedade B.C.E.O.M., nos endereços atrás citados
- Embaixadas da Guiné-Bissau em: Bruxelas, Lisboa, e Dakar e junto da Representação Permanente da Guiné-Bissau na O.N.U., em Nova York.

**Prazos de entrega dos materiais:**

São fixados pelos proponentes e não deverão exceder 6 meses a contar da data da notificação do mercado, feita pela Direcção-Geral de Obras Públicas aos fornecedores.

**Propostas:**

Devem ser estabelecidas conforme modelo e condições constantes do Caderno de Encargos, e remetidas em correio registado ao Director-Geral de Obras Públicas — C.P. 211 — em Bissau, República da Guiné-Bissau, até às 12 horas do dia 28 de Fevereiro de 1985.

**Informações complementares:**

Podem ser recolhidas junto da Direcção do Segundo Projecto de Estradas C.P. 211, Bissau, ou pelo telefone 21 55 25.

**Cláusula restritiva:**

A Administração reserva-se o direito de não dar seguimento ao presente concurso, ou de apenas lhe dar seguimento parcial, não podendo por esse facto os fornecedores apresentar qualquer reclamação ou pedido de indemnização.

**EDITAL**

**ALFREDO NUNES.**  
Juiz do Tribunal da Instância das Contribuições e Impostos, faço saber que por este Tribunal correm autos de execução contra os contribuintes a seguir identificados seus herdeiros ou representantes, os quais após a dilação de 20 (Vinte) dias deverão efectuar nos 10 (Dez) dias subsequentes o pagamento da dívida exequenda acrescido dos juros de mora e custas sob pena de minação legal.

Para constar se passou o presente Edital e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares públicos e publicados no Jornal «Nô Pintcha» e na Radiodifusão Nacional.

**LISTAS DOS CONTRIBUENTES EM EXECUÇÃO**

- Nomes Importâncias**
- Eduardo Brito 3 275,00
  - Eduardo Mendes 152 275,00
  - Elias Abibe 11 757,00
  - Elisete Pereira de Borja 10 418,00
  - Elisio de Aurélio campos Herdeiros 19 200,00
  - Empresa Auto-Viação Mecânica (Abel Afonso) 69 943,00
  - Emílio Gardete Correia 1 146,00
  - Ensa Sani 3 002,00
  - Esbelto José Correia 982,00
  - Escola de Condução s. Cristóvão Lda. 4 613,00
  - Eusébio Spencer Salomão 18 340,00.

**AVISO**

A Direcção da Cicer vem de novo pedir a to-

dos os agentes de todo o País e o público em geral à devolução das grades produzidas durante as festas Natalícias à fim de poder normalizar enchimentos.

**TRESPASSE COMERCIAL**

1. A SOCOMIN EP — Sociedade Comercial e Industrial da Guiné-Bissau, torna público para todos os possíveis interessados que está aberto um concurso público para trespasse dos seus estabelecimentos comerciais sítios em:

B e g e n e - i n s t a l a ç õ e s alugadas ao BNGB — Mansoa — instalações alugadas aos Armazéns do Povo.

C ó — i n s t a l a ç õ e s alugadas a Paulo Bitra — Binar — instalações alugadas a João Miranda

S. Vicente instalações alugadas a Albino Djumpi — Bula — instalações alugadas a Joãozinho Costa

Calequise instalações alugadas a Agostinho Gomes — Geta Landim — instalações alugadas a Serafim A. Ajupate

Porte-Gole instalações alugadas a comissão de Confiscação — Mansoa — Propriedade da empresa

N'Tchanque Bedeta — Propriedade da empresa — Pirada — Propriedade da empresa — Omaia — Propriedade

do Antula — Propriedade da empresa.

2. — As propostas dos concorrentes deverão ser entregues na sede — Direcção financeira da empresa até ao dia 15 do próximo mês de Janeiro até as 17 horas em envelope fechada e lacrado, contendo: — identificação dos interessados; — prova de inscrição como comerciantes; — prova de terem negociado os alugueres para os casos das instalações alugadas.

— No caso das instalações alugadas, valor atribuído ao trespasse e valores oferecidos pelos stocks de mercadorias e dos móveis e utensílios:

— no caso da propriedade da empresa, além dos valores do stock de mercadorias e dos móveis e utensílios, o de compra das instalações ou os de trespasse comercial e renda mensal, caso optem por esta modalidade;

— documento comprovativo de caução por depósito no BNGB a favor da SOCOMIN — EP, a estabelecer em função dos valores a negociar.

— Declaração de disponibilidade para absorção do pessoal em serviço nos postos.

3. — Os estabelecimentos comerciais mencionados encontram-se patentes ao público para visitar no período de 6 a 14 do mês em curso, patentando-se os inventários atualizados dos mesmos.

4. — Logo que seja confirmada adjudicação os concorrentes adjudicatários procederão à re-conferência dos inventários, entregando cheques nominativos cruzados e visados com os valores integrais a pagar, sendo canceladas as cauções e entregues as chaves dos estabelecimentos.

5. — A empresa reserva-se o direito de não adjudicar a cedência e ou venda, caso sejam observadas as normas regulamentares e ou os valores oferecidos não sejam compensadores.

6. — As normas regulamentadoras aprovadas pelo Governo estão patentes aos concorrentes na Direcção Financeira da empresa, onde poderão ser prestados todos os esclarecimentos. Da mesma forma os esclarecimentos também poderão ser obtidos no Gabinete de Reestruturação das Actividades Comerciais do Ministério do Comércio e Turismo.

**Ensino: "A parte e o conjunto"**

(Continuação da pág. 6)

mesmo, relativamente à prossecução dos objectivos que hajam sido definidos. No caso incidente, se os quadros nacionais do ensino — refiro-me agora, portanto, concretamente à avaliação de conhecimentos dos professores — não se encontrarem comprovadamente à altura das solicitações mais prementes do processo educativo em curso, a «reforma do ensino», nomeadamente o «desenvolvimento do ensino secundário» (PAIGC, Programa, VI, 1) estará em vias de se converter em letra inerte — ela própria caduca. Um corpo docente sem qualificação técnica é a ruína de qualquer processo revolucionário! E não sou eu que o digo: «(...) o êxito do sistema educativo depende do nível de preparação dos professores e da sua aptidão em transmitir e adquirir conhecimentos»

(III Congresso, Relatório do C.S.L., IV, p. 119).

Só agindo no sentido em que se agiu será ultrapassada a fraqueza das instituições guineenses no domínio da educação, o baixo nível do ensino ministrado; só assim se estará a avançar na solução dos vastos problemas que o sector enfrenta. Em última instância, só assim estará a ser concretizada a arquitectónica sócio-cultural sonhada por um outro pensador, não europeu desta vez, mas africano — Amílcar Cabral.

E não me continuarei a tentar equilibrar sobre a falsa ideia de que ensinar não é um acto político: não ocuparei por mais tempo a atenção dos leitores.

♦A. Miguel Esteban Pereira, professor de Filosofia (Técnico-cooperante afecto ao Gabinete de Estudos e Orientação Pedagógica)

# OPEP: Petróleo baixou de preço mas não houve unanimidade

A OPEP decidiu oficialmente, por uma maioria de nove votos em treze, uma nova baixa histórica dos preços do seu petróleo.

A decisão foi tomada quarta-feira em Genebra durante uma conferência dos países produtores de petróleo.

O preço do barril «Árabe ligeiro» saudita

passou de 29 para 28 dólares, reduzindo-se assim em um dólar, indicou o Presidente da Conferência da OPEP, o Dr. Subroto (Indonésia).

Três países (Argélia, Irão e Líbia) não subcreveram esta decisão, nove (Equador, Indonésia, Iraque, Koweit, Nigéria, Qatar, Arábia Saudita, Emiratos Árabes Unidos e Venezuela) votaram a favor enquanto que o Gabão se absteve.

E.P. vai custar 2 mil milhões de dólares por ano aos produtores de petróleo da Organização.

Interrogado sobre a atitude que o seu país iria adoptar após ter recusado homologar a baixa de preços da OPEP, o ministro respondeu: «vamos fixar os nossos preços em função da situação no mercado, isso não será um aumento».

O preço de referência de 29 dólares por barril foi abandonado por 9 dos 13 países membros da Organização.

Por outro lado, o Ministro Saudita do Petróleo, Sheikh Zaki Yamani disse em Genebra que várias decisões da OPEP «foram já tomadas no passado sem a unanimidade dos seus treze membros».



Uma reunião da OPEP

A OPEP toma geralmente as suas decisões por unanimidade, mas nos períodos mais agitados dos 24 anos da sua história, nomeadamente em 1974-1976 e entre 1978 e 1981, disposições-chaves como o nível dos preços, foram adoptadas por maioria simples.

Abordado quarta-feira pela imprensa, o ministro argelino Belkacem Nabi, disse que a solução «injusta» adoptada por uma maioria da O.P.

## Tancredo em Portugal

O Presidente eleito da República Federativa do Brasil, Tancredo Neves, terminou no passado dia 31 de Janeiro uma visita oficial de 72 horas a Portugal, levando consigo «a convicção da profunda amizade que liga os povos brasileiro e português».

Recebido pelos mais altos dignitários portugueses, Tancredo findou em Lisboa a «etapa europeia de consagração», seguindo para os Estados Unidos, onde terá encontros que versarão a dívida externa brasileira.

Após a chegada à capital portuguesa, segunda-feira passada, o novo Chefe de Estado do Brasil deixou clara a mensagem de fraternidade de que era portador, reiterando o compromisso solene de «fortalecer as instituições livres do Brasil e de Portugal».

Tancredo Neves, que se deslocou a Portugal a convite do Primeiro-Ministro Mário Soares, foi recebido em audiência pelo Presidente Ramalho Eanes com todas as honras de Chefe de Estado em visita oficial, embora não esteja ainda em funções, porque só tomará posse a 15 de Março próximo.

## Frente Polisário

A presença da Frente Polisário numa Cimeira de países do Magreb foi considerada necessária num editorial do diário argelino «Eco Chaab», que apresenta as opiniões da Frente de Libertação Nacional (FLN).

Este comentário surgiu como desmentido oficioso aos rumores de que a Argélia poderia alterar a sua posição quanto à necessidade da presença Saharaoui em qualquer Cimeira do Magreb (conjunto de países do noroeste africano).

Marrocos tem vindo a procurar nas últimas semanas reunir-se a alto nível com a Argélia, a Tunísia, a Líbia e a Mauritânia, mas os dirigentes argelinos insistem em que a Cimeira só teria sentido se houvesse uma ordem de trabalho muito bem preparada e se fosse também dada a palavra a Frente Polisário.

## Conferência de Atenas convida potências nucleares às conversações

A conferência de Atenas sobre «iniciativa para a paz nos cinco continentes», convidou na quinta-feira as potências nucleares a «prosseguirem sérias negociações para parar a corrida aos armamentos e prevenir a guerra das estrelas».

O primeiro-ministro grego, que organizou esta reunião, leu durante uma conferência de imprensa um comunicado onde exorta que se «assumam responsabilidades perante a civilização e o direito universal à vida».

Segundo Papandreou, o mundo encontra-se «numa giratória que é a de saber se a civilização continuará ou será destruída».

Felicitou-se pelas convergências e não pelas coincidências que se registaram em Atenas.

Papandreou disse que as iniciativas saídas da conferência devem ser transmitidas à União Soviética e aos Estados Unidos antes das suas negociações de Genebra sobre o desarmamento nuclear e espacial. Anunciou igualmente a publicação de um «Manual sobre os horrores nucleares» e uma nova reunião dos «seis» este ano, na data e lugar a anunciar.

Interrogado sobre a pressão de que a Grécia poderia ser alvo como membro da OTAN, o

ministro grego recordou que o seu país «não aceita que as grandes potências decidam o futuro do povo grego».

Raul Alfonsín (Argentina) e Julius Nyerere

(Tanzania), assim como o primeiro-ministro sueco Olof Palme, sublinharam a importância da opinião pública para o bom êxito da sua iniciativa.

## Cimeira económica em preparação

A preparação de uma Cimeira Económica Africana está a causar intensa actividade diplomática que já levou o Secretário-Geral interino da Organização da Unidade Africana (OUA), Peter Onu, a visitar várias capitais do continente, nomeadamente as do Sahel.

A convocação da Cimeira Económica Pan-africana foi decidida na vigésima Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da OUA, reunido em Addis-Abeba em 1984, e v'sa debater exclusivamente ques-

ões sobre o desenvolvimento social e estabelecer uma estratégia a adoptar face «às calamidades naturais».

Uma comissão nomeada pela Cimeira de Adis-Abeba e constituída por sete países — Argélia, Camarões, Costa do Marfim, Nigéria, Senegal, Tanzânia e Zimbábue — está a preparar documentos a apresentar no encontro.

Esses documentos serão submetidos ao exame dos Chefes de Estado e Governo pelo Conselho de Ministros Africanos que deverá reunir-se na

sua quadragésima-primeira sessão ordinária em 25 do corrente mês, na capital etíope.

Os líderes africanos examinarão especificamente a evolução da aplicação do Plano de Acção de Lagos, adoptado em 1980 com vista a definir novas medidas que permitam atingir os objectivos do referido plano. Poderão, também, formular um programa de emergência a empreender nos sectores económicos, particularmente na agricultura e alimentação.

## TELEX

### DONATIVOS

O controlo financeiro da CEE considera existir «atrasos inadmissíveis» na entrega dos donativos destinados às vítimas da seca e da fome em África, noticiou a A.N.G.O.P..

Dados fornecidos por aquela instituição da Comunidade Económica Europeia indicam que nos últimos anos houve algumas anomalias na

administração das dívidas.

### MOTINS

Os motins nas cidades negras da África do Sul, durante os últimos quatro meses, causaram 137 mortos, 96 dos quais baleados pela polícia, disse no Parlamento o Ministro da Lei e da Ordem, Louis le Grange.

Le Grange acrescentou que 611 pessoas foram feridas, 259 das quais pelas forças da or-

dem e que 4 482 foram detidas.

Os motins, os mais graves desde 1976, quando 600 pessoas foram mortas, foram devidos ao aumento das rendas das casas, ao aumento do custo de vida e às más condições de ensino dos negros.

O ministro avaliou em «muitos milhões de rands» os prejuízos causados pelos motins, que atingiram o ponto mais

alto em Outubro e Novembro e decresceram de intensidade no fim do ano.

Le Grange disse que 1 080 autocarros e 413 escolas foram parcial ou completamente destruídos por jovens manifestantes negros.

### AJUDA SUPLEMENTAR

O Banco Mundial acaba de conceder uma ajuda suplementar de 3 milhões de dólares aos paí-

ses atingidos pela seca no quadro do Programa Alimentar Mundial (P.A.M.), indicou em comunicado aquela organização financeira internacional.

Esta ajuda, precisa a informação, permitirá uma distribuição mais rápida dos géneros de socorro aos necessitados.

### PLANO SOBRE A NAMÍBIA

O representante da Organização do Povo do

Sudoeste Africano (S.W.A.P.O.) na ONU, Theo-Ben Gurirap, disse em Harare que a sua organização rejeita os planos de Washington para «impor na Namíbia uma independência à americana».

Para Gurirap, uma independência desse género serviria apenas para manter e desenvolver a agressão contra países soberanos limítrofes da Namíbia.

# Seleção defronta amanhã misto de Bissau

## • Maio já treina

A seleção de futebol, faz amanhã um jogo teste, pelas 16H00, frente ao misto de Bissau e apresentará, provavelmente, na baliza, o internacional Maio que se deslocara a Portugal onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, na clavícula direita»

meiros, foram infelizes no aspecto de direcção.

O verdadeiro «calca-quar de aquiles» da equipa, é o corredor esquerdo. Agora, menos acessível com a chamada de João Carlos, mas ainda pouco consistente.

rimentados nesse lugar. Mesmo assim, a impressão é que todo esse corredor movimenta-se com uma certa lentidão.

Por isso, Cacoco (defesa esquerdo) e Kur (médio) devem ser chamados e terem uma oportu-

negalesa, quando tudo parecia a favor da turma da Guiné-Bissau.

No jogo treino, Lebre, vestido de amarelo e Ilói de vermelho, lutaram renhidamente para se apoderarem do miolo, sem conseguirem os

mane Salla e Simão, com este a apoiar o ataque. Aliás, os laterais, Simão, Daniel e João Carlos, descem amiúde para o ataque, mas a sua recuperação é lenta, o que proporciona grandes lacunas em caso de contra-ataque, que apanha (quase sempre) os centrais desampoados.

Estes casos, surgiram no jogo treino mas a equipa de amarelo pouco proveito tirou dessa concessão. Beto Vaz e Mama Saliu, apesar de levarem o perigo à baliza de Ocante, tiveram fraca actuação. Na encarnada, Daniel e Ença explodiram raramente e, quando isso acontecia, surgia sempre com prontidão remates de Ilói, Lai e Ussumane Salla, levando sobresalto ao último reduto, onde Cadjalí (agora a ser testado na posição de defesa talvez, com a ideia de trinco) e Andesser, viram-se aflitos para tapar o caminho para a baliza de Maio, depois substituído por Bula.



A posição de defesa esquerdo pareceu-nos com um cunho de pedra e cal, a ala média tem estado sob ensaios com Quinzinho, Fanfali ou Nogueira a serem expe-

tunidade para prestarem provas. Sugestivamos, pensando na lição de Freetown. Duas falhas cometidas no ano passado, neste sector, deu vitória à equipa se-

seus intentos. Na equipa vermelha, Lai, desempenhando com denodo o papel de «pivot» manobrou ao primeiro toque sempre bem acompanhado por Ussu-

Depois da operação e do seu restabelecimento no «Bessa» (Boavista), Maio, que chegou na segunda-feira, disse estar em condições de tentar um lugar nesta equipa, que «tem por missão participar com honra na VII edição da Taça Amílcar Cabral e não ganhar o troféu. Isto — segundo as suas palavras — devido as condições que rodearam a sua preparação.

Na quinta-feira, contando já com o concurso de Maio Veríssimo Baldé, os seleccionados demonstraram a sua intenção em alimar os passes rente ao solo, assim como em avaliar o poder de finalização. Lai, Elói e Ussumane Salla, acompanhados pelo lateral direito Daniel, mostraram facilidades nos remates de fora da área. Porém os dois pri-

## Taça Eyadema

### UDIB vai jogar com Casa Sport (Senegal)

O Casa Sport do Senegal saiu na rifa como adversário da UDIB para os oitavos de final da nona edição da Taça Eyadema, instituída pela União das Federações da África Ocidental (UFOA). A primeira mão será disputada no Senegal numa data por indicar.

Este troféu é disputado anualmente pelas equipas classificadas na segunda posição dos campeonatos de futebol dos países membros da Comunidade Económi-

ca dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Dos 16 países membros somente 12 equipas se inscreveram nesta prova, cujo sorteio proporcionou os seguintes encontros: Casa Sport-UDIB, East End Lions (Serra Leoa) — uma equipa da Gâmbia, Ifodje (Togo) — Gangan F.C. (Guiné-Conakry), África Sport (Costa de Marfim) — Warriors (Libéria), Sekondi (Ghana) — Real de Bamako (Mali) e Shooting Star (Nigéria) — Caimans Zou (Benin).

## “Leões” confiantes na “Operação Garde National”

«Em qualquer equipa existem elementos influentes mas não substituíveis. Estamos convictos que os jogadores seleccionados não serão substituídos na íntegra mas iremos para as terras mauritanianas com futebolistas à altura de realizar um bom futebol» — disse ao Nô Pintcha Carlos Viriato Cassamá, Técnico-Adjunto do Sporting de Bissau.

A equipa técnica «leonina» que depois de amanhã parte para Nouakchott, está

insatisfeita com as decisões superiores pelo facto da caravana desportiva ser composta de vinte e quatro elementos entre os quais dezasseis jogadores.

Segundo Carlos Cassamá, o trajecto Dakar-Nouakchott (de centenas de quilómetros) já se efectuará por via terrestre e daí um ou outro jogador possa adoeecer sem que depois o possam substituir.

O técnico «leonino» disse não culpar a federação por esta coinci-

dência, já que «fez tudo o que estava ao seu alcance para antecipar o encontro mas sem sucesso».

Carlos Cassamá afirmou estar «confiante de que faremos um resultado satisfatório. Também aposto pela equipa sem os seleccionados».

Desconhece-se ainda, na hora do fecho desta edição, a lista nominal dos 16 convocados para a «Operação Garde National», a desencadear no dia 9 do corrente.

## Soviéticos organizam actividades desportivas

Futebol de salão, voleibol, xadrez, ténis de mesa e badminton são as modalidades que constam do programa desportivo elaborado pelos professores soviéticos em cooperação na Guiné-Bissau no âmbito da saudação ao 40.º Aniversário da vitória do povo so-

viético na II Guerra Mundial.

Estas actividades desportivas, iniciadas no passado dia 26, contam com a participação de formação dos professores soviéticos, BNG, Harlem, ENEFD e dos professores portugueses.

Lev Krilov, embaixador soviético acreditado em Bissau presidiu a cerimónia de abertura deste torneio. A Comissão organizadora e a Imprensa Novosti premiarão os vencedores individuais e colectivos de cada uma destas modalidades.

## Sob a égide da ENEFD formação de animadores em curso intensivo

Um curso de animadores desportivos tem hoje início na Escola Nacional da Educação Física e Desporto (E.N.E.F.D.). Biologia, Psicologia-Pedagogia e Formação Militante são as disciplinas a ministrar ao longo das três semanas que durará a aprendizagem.

Após a sua formação, os candidatos, na sua maioria provenientes de empresas públicas, esta-

rão vocacionados para formarem atletas no domínio de atletismo, basquetebol e andebol, modalidades consideradas prioritárias.

Este curso intensivo será orientado por professores da ENEFD auxiliados no domínio de basquetebol pelo treinador soviético desta modalidade ao serviço das Forças Armadas Revolucionárias do Povo.

1985  
ANO  
DE  
SANEAMENTO  
ECONÓMICO  
E COMBATE  
À CORRUPÇÃO

### FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamado Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Nete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

### TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Base de Socorros — 21 23 66; Maternidade — 21 23 69; Pediatria — 22 52.

### FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.